

dezanove

Nuno Roque, o português que pôs um bigode na Branca de Neve está a dar que falar em Paris

© 14.05.15



Não é todos os dias que se vê um rapaz vestido de princesa, a esfregar o chão e cantar sobre sexo com pessoas do mesmo sexo. Também se disfarça de piano e faz lembrar um pouco de Freddie Mercury com Salvador Dali. É português e já é um caso de sucesso em Paris. Nuno Roque sabe como questionar o género e está a ser alvo de atenções pelo seu trabalho.

Muitos artistas questionam o género através da arte. Nuno Roque questionou-o desde muito cedo. Quando Nuno afirma: "A minha infância foi um show de transformismo", temos de o levar a sério. Tudo começou muito cedo. Desde 1995 que aparece em programas de televisão como "Super Bueréré" ou "Big Show SIC" para apresentar o álbum "Brinca a Brincar". Dez anos depois estava ao lado de Diogo Infante na peça [The Laramie Project](#). Agora, vinte anos depois, assume em pleno as contradições da expressão de género e o seu trabalho está a fazer sensação.



Em forma de presságio, dois anos depois cantava [a favor de todas as cores e contra a discriminação](#).



Os filmes da Disney marcaram a infância de Nuno. Numa entrevista o artista visual revelou que os filmes de Walt Disney o traumatizavam: "não estava interessado em príncipes nem princesas, apenas nos maus da fita". Daí até pegar no assunto e transformá-lo a seu favor foi um passo.

Em "My Cake", uma Branca de Neve com bigode lava o chão e canta ao ritmo pop sobre sexo entre pessoas do mesmo sexo. O seu trabalho está a ser considerado por várias vezes como "inovador" e "hilarante" ao ponto de trazer a música pop para outro nível.

dezanove

O vídeo foi transmitido em seis museus de arte europeus (San Sebastian, Sarajevo, Mons, Skopje, Liège, Maubeuge e Kaliningrado) e está nomeado para os Eurovideo Awards, os prémios que distinguem jovens artistas visuais.



Os trabalhos de Nuno Roque vão mais além no significado. Em "Bullying", dezenas de maçãs são atiradas de forma violenta à versão masculina da Branca de Neve. "Não é para ter piada. Trata-se de exclusão e da pressão exercida pela sociedade. Trata-se de não encaixar na norma e ser punido por isso", pode ler-se no [BuzzFeed](#).

No horizonte de Nuno está uma exposição no final do ano em Paris. E temos a certeza que não vai ficar por aí.

Uma leitora do dezanove comentava: "Precisamos cada vez mais de um homem assim na cultura pop. Alguém sem medos, explodindo com os estereótipos, lutando pela diversidade, mas também falando de bullying e assuntos delicados do mundo LGBT. Ainda por cima um português, achei incrível". Nós concordamos.

Vale a pena acompanhar todo o seu trabalho na página oficial: <http://www.nunoroque.com>

Crédito das fotos: Nuno Roque / La MAFIA Dell'Arte - Marianne Katsner